



ELAS ESTÃO COM TUDO!

As lideranças femininas conquistam cada vez mais espaços nas instituições. No CREFITO-1, não poderia ser diferente. Veja quem são nossas super representantes.

Páq. 08

Processos na Justiça dão vitória ao CREFITO1

O Pilates por uma fisioterapeuta

pág.06

CREFITO1 realiza operação exercício legal

pág. 14



Cursos Presenciais

João Pessoa

- Fisioterapia Cardiorrespiratória
- Fisioterapia Dermatofuncional
- Fisioterapia Traumato-Ortopédica
- Uroginecologia
- Fisiologia do Exercício Prescrição do Exercício
- Reabilitação de Lesões e Doenças Musculoesqueléticas

Recife

- Fisioterapia Traumato-Ortopédica
- Fisiologia do Exercício Prescrição do Exercício

Maceió

Fisioterapia Dermatofuncional

Natal

- Fisiologia do Exercício Prescrição do Exercício
- Reabilitação de Lesões e Doenças Musculoesqueléticas

Cursos a Distância

- Aprendizagem, Desenvolvimento e Controle Motor
- Exercício Físico como Terapia para Demências e Doenças Psiquiátricas
- Fisiologia do Exercício Prescrição do Exercício
- Fisioterapia em Gerontologia
- Fisioterapia Integrada à Saúde da Mulher



ESCOLHA COM CERTEZA

www.posugf.com.br

ugf@posugf.com.br

4062-0642 (ligação local)

- . Todos os estados **0300 10 10 10 1**
- . Outros estados 0800 772 0149

Consulte em nosso site as datas disponíveis para sua cidade

EDIÇÃO 20 - Ano 9 ABR/MAI/JUN - 2012

03

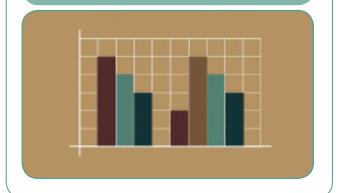
ÍNDICE

Editorial	04
Agenda	04
Jurídico	05
Pilates	06
Capa	08
Entrevista	10
Terapia Ocupacional	13
Campanha	14
Comissão	14
APPESFITO	16
Notas	16
Palavra do Presidente	19

Mulheres na liderança.



DEFIS apresenta balanço. página 07





A Revista CREFITO-1 é uma publicação trimestral do Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 1º Região, na circunscrição dos Estados de Alagoas, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte | Sede: Rua Henrique Dias, 303, Boa Vista, Recife - PE - CEP 50 070 140 | Contato: (81) 3081.5000 | Fax: (81) 3081.5030 | e-mail: crefito1@crefito1.org.br .

Diretoria: Presidente: Dr. Silano Barros; Vice-presidente: Dra. Leiliane Helena Gomes; Diretora Tesoureira: Dra.Teresa Pedroza; Diretora Secretária: Dra. Catarina Soares . Conselheiros efetivos: Dra. Talita Camelo, Dra. Rosilda Argolo, Dra. Eliete Colaço, Dr. Francimar Ferrari, Dra. Francisca Rego. Conselheiros Suplentes: Dra. Bernadete Pitta, Dra. Kátia Silva, Dra. Cínthia Vasconcelos, Dra. Iara Lucena , Dr. Geraldo Magela, Dr. Dimitri Taurino, Dra. Maria José Ribeiro Tavares, Dra. Valderlene Santos. DEFIS: Dra. Francisca Rego, Dra. Kátia Leandro, Dra. Maria José Ribeiro Tavares. Assessoria Jurídica: Dr. Carlos Alberto dos Santos e Dra. Nadja Pimentel. Assessoria Contábil: Aderson Teixeira de Carvalho e Ademir Alexandre de Vasconcelos. Conselho Editorial: Alysson Braga, Dr. Silano Barros. Revisor: Dr. Flávio Maciel. Produção Editorial: MID COMUNICAÇÃO - www.midcomunicacao.com.br - (81) 3423.0575 Tiragem: 10 mil exemplares Impressão: Centauro. Jornalista responsável: Isabel Ribeiro DRT-3046. Textos: Mirella Izídio. Projeto gráfico e diagramação: Cláudia Bôaviagem. Para anunciar, ligue: (81) 3423.0575

Liderança feminina: com açúcar e com afeto. E muita garra



Esta edição da revista CREFITO-1 está mais doce, mais sensível... e mais forte. Sim, porque hoje em dia, quando se fala em comportamento feminino, palavras como doçura e sentimento ainda devem ser citadas, mas aliadas a elas estão adjetivos como fortes, corajosas, independentes, líderes.

No Brasil, a liderança feminina está em alta. Uma pesquisa do International Business Report 2012 (IBR) revela que 27% dos cargos de liderança no País, hoje, são ocupados por mulheres. Esses dados representam um aumento de 3% em relação ao ano passado e ultrapassam os 21% da atuação delas, considerando a situação mundial. Não é à toa que temos uma Presidenta da República.

A Fisioterapia e a Terapia Ocupacional também contam com mulheres de fibra à frente de movimentos, entidades e Instituições de Ensino, mostrando aos profissionais do sexo masculino que elas têm capacidade de realizar grandes feitos e conquistar cada vez mais espaço para estas profissões no cenário da Saúde, da Assistência Social e de outras Políticas Públicas

no contexto nacional. A matéria de capa e as duas entrevistas trazem alguns exemplos dessas mulheres que chegaram lá por causa da dedicação e da garra que só elas conseguem depositar em seus objetivos, quando fazem aquilo que amam.

Nessa edição você também vai ler sobre as conquistas mais recentes do nosso Jurídico e sobre a campanha de regularização de débitos para os profissionais que têm alguma pendência com o Conselho. Boa leitura.

CREFITO-1

AGENDA DE EVENTOS

XIII ENCONTRO NACIONAL DE DOCENTES DE TERAPIA OCUPACIONAL E II SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM TERAPIA OCUPACIONAL I

Construção da formação em Terapia Ocupacional: a inscrição das práticas e dos saberes. O evento será realizado no Rio de Janeiro. Mais informações: http://www.medicina.ufrj.br/endto2012/index.php | 31/10/2012 a 01/11/2012

I CONGRESSO BRASILEIRO DE FISIOTERAPIA DERMATO FUNCIONAL

O evento, que será realizado no Mar Hotel, no Recife, já está com inscrições abertas, e que podem ser feitas pelo site www.cbdermatofuncional.com.br (inclusive de trabalhos científicos). Na página, os interessados também tem acesso à programação do Congresso e outras informações. Organização: Up to Date Eventos.

| 8/11/2012 a 10/11/2012

II CONGRESSO BRASILEIRO DE FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL

O congresso será realizado no Hotel Windsor Guanabara, no Rio de Janeiro. Mais informações em breve, no site: www.abrafin.org.br

| 15/11/2012 - 17/11/2012

Assessoria Jurídica conquista vitórias importantes para os profissionais

este primeiro semestre de 2012, a Assessoria Jurídica do CREFITO-1 esteve em intensa atividade nos quatros estados da circunscrição (Pernambuco, Paraíba, Alagoas e Rio Grande do Norte). O recebimento de denúncias, as investigações e as fiscalizações fazem com que o setor permaneça muito movimentado com o objetivo de garantir a privatividade e a exação do exercício profissional da Fisioterapia e da Terapia Ocupacional de acordo com o que dispõe o Artigo 3° e 4° do Decreto Lei 938/69, bem ainda, a Lei Federal nº 6.316/75.

As principais irregularidades detectadas pelos CREFITO-1 são: falta de registro profissional, inadimplência, inadequação da jornada de trabalho, delegação de função privativa do fisioterapeuta e do terapeuta ocupacional, exercício ilegal de profissão, descumprimento dos Parâmetros Assistenciais em Fisioterapia e em Terapia Ocupacional, descumprimento do referencial mínimo de honorários e o aviltamento da profissão decorrente da oferta de serviços em site de compras coletivas.

Outras ações da Assessoria Jurídicas são focadas no acompanhamento dos Editais de Concursos Públicos para os cargos de fisioterapeuta e de terapeuta ocupacional, posto que, os entes públicos (Prefeituras e Estados), publicam editais de concursos fixando jornada de trabalho de 40 (quarenta) horas para essas categorias profissionais. Dessa forma, afrontam a Lei Federal nº 8856/94, a qual

fixa jornada de trabalho máxima em 30 (trinta) horas semanais. É importante salientar outras irregularidades detectadas pelo Jurídico no que se refere aos Editais de Concursos Públicos, quando são lançadas atribuições incompatíveis às pertinentes aos cargos de fisioterapeuta e terapeuta ocupacional. Ressalte-se, também, em número significativo, a ocorrência de concursos públicos para preenchimento de outros cargos na área de saúde, onde é exigida a prática de atos privativos da Fisioterapia ou da Terapia Ocupacional.

Algumas das principais vitórias da área aconteceram nos municípios de Coronel Ezequiel (RN), Exú (PE), Sapé (PB), Tabira (PE), Caruaru e Cabrobó (PE). Um dos destaques entre essas conquistas trata--se da ação do CREFITO-1 ante o Estado da Paraíba, o qual, após denúncia do Conselho ao Ministério Público do Trabalho (MPT) – Procuradoria Regional do Trabalho da 13ª Região - admitiu "que anteriormente [...] havia, realmente, em relação a alguns profissionais e em algumas situações, jornada de 40 horas para os fisioterapeutas, entretanto, após a fiscalização do CREFITO, a jornada passou a ser de 30 horas para todos os fisioterapeutas, sem exceção; que pode juntar ao auto prova documental comprobatória de tal afirmação". No mesmo sentido, podemos citar ações conjuntas da Presidência, Conselheiros e Assessoria Juridica, junto à Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba, que após intensa luta conseguimos acolhimento ao

nosso pleito, sendo determinada a redução da jornada de trabalho para todos os fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais, servidores da Paraíba, apesar de na cidade de Guarabira haver ainda pendência injustificada dessa anomalia.

O advogado do Conselho, Dr. Carlos Alberto Lopes, comenta que estes seis primeiros meses do ano se destacam por resultados maiores e melhores na Assessoria Jurídica em relação a outros períodos. "A experiência que o Conselho tem adquirido resultou num reconhecimento maior por parte da Justiça, ser privativo do Fisioterapeuta e do Terapeuta Ocupacional, aplicação de métodos e técnicas, não existindo, porém, a figura do auxiliar de fisioterapia / técnico em reabilitação ou de terapia ocupacional".

Nesta primeira metade do ano, o CREFITO-1 finalizou a tramitação de dez processos éticos disciplinares iniciados em 2011. Em Reunião Plenária Extraordinária, realizada no dia 28 de julho, foram julgados processos éticos disciplinares. O reforço da equipe do Departamento Juridico, com a chegada da advogada Dra. Nadja Pimentel, é apontada como fator fundamental para um melhor desempenho do Setor de Fiscalização e das Comissões de Ética da Fisioterapia e da Terapia Ocupacional, juntamente com o comprometimento dos membros do CREFITO-1. "Conseguimos agilizar os processos jurídicos e contamos com uma Comissão de Ética e uma Comissão de Sindicância mais atuantes", afirma Dr. Carlos.

Fisioterapeuta explica as funcionalidades do Pilates pela Fisioterapia

Pilates é o método de controle muscular que foi desenvolvido em 1920 pelo alemão Joseph Hubertus Pilates. Atualmente, a prática vem se tornando cada vez mais popular nas cidades brasileiras e sua difusão também está mais forte, estimulando pessoas de diferentes faixas etárias e estilos de vida a buscarem o método.

Essa popularização tem razão de ser. O Pilates é democrático e muito aberto às peculiaridades de cada indivíduo. Segundo a Dra. Paula Prestrelo, fisioterapeuta certificada em Pilates pela Physio Pilates Polestar Education e pela Pilates Method Alliance (PMA), o método pode ser utilizado maioria das pela pessoas. pois nem todas se adaptam aos execícios por questão de afinidade. "Quando digo que Pilates é para todos é porque os exercícios podem ser adaptados às condições e realidade de cada um, sem se preocupar com quantidade, e sim com



Prática do Pilates



qualidade do movimento,

individualizada", explica. Para Prestrelo, o que mais

de forma lenta, consciente e

chama a atenção do Pilates em

"Quando falo que Pilates é para todos é porque os exercícios podem ser adaptados às condições e à realidade de cada um, sem se preocupar com a quantidade, e sim com a qualidade do movimento,

de forma lenta, consciente

e individualizada".

relação às técnicas convencionais é que, através do método, os pacientes têm suas funções reabilitadas de forma organizada. Eles aprendem a fazer uma conexão consciente entre seus corpos e mentes, trabalhando de maneira concentrada

correlacionando sempre movimentos executados com o que costumavam fazer antes da perda das funções.

Ainda segundo а fisioterapeuta, é preciso ressaltar que algumas condutas de pilates diferem entre profissionais devido ao fato de haver no Brasil muitas escolas de formação do método, sem uma entidade científica que possa elaborar uma padronização dessas formações.

Sobre a interação de outros profissionais (educadores físicos e dançarinos com formação superior) e fisioterapeutas no método Pilates, Dra. Paula ressalta a importância da relação. "Os pacientes precisam fazer a manutenção de todo ganho com tratamento, preferencialmente no mesmo ambiente, de forma com profissionais prazerosa, competentes e formados para isso. E essa 'manutenção' pode durar, se for da vontade do paciente, como atividade física por toda vida".

DEFIS apresenta balanço das ações do primeiro semestre de 2012

aumento das denúncias em 71%, comparando com o mesmo período de 2011, trouxe ao Departamento de Fiscalização uma confirmação positiva de que suas ações estão sendo cada vez mais reconhecidas e valorizadas na sociedade. Nas fiscalizações já programadas ao longo dos últimos meses, manteve-se o quantitativo normal, permitindo o cumprimento das metas no período.

"Esse crescimento na quantidade de denúncias leva-nos a pensar que os profissionais, estudantes e a sociedade estão mais conhecedores dos seus direitos e deveres frente às questões de saúde da população, além de exercerem seu papel de controle social e provocar o Conselho ao mesmo papel", diz a diretora do DEFIS, Francisca Rêgo.

Os fiscais do departamento realizam, a cada semestre, cursos de capacitação, buscando atualização frente aos avanços técnico-científicos e tecnológicos das profissões, além de atualização permanente da legislação em vigor na área de atuação do Conselho e das reformas jurídicas diretamentes ligadas à boa prática da fiscalização. Ainda este

ano haverá capacitação em Atenção Primária que envolve atuações em NASF, ESF e em Políticas Públicas de Saúde, onde o fisioterapeuta e o terapeuta ocupacional estão envolvidos, assim como nos diversos cenários de práticas em saúde, gestão, consultoria, assessoria e demais responsabilidades técnicas.

Visando celeridade no acompanhamento dos processos, na consulta e no levantamento de informações de pessoa física e jurídica, o DEFIS promoveu, nos últimos meses, mudanças e adequações no sistema de informática (INCORP) e treinamento para os Fiscais, membros da Assessoria Jurídica, Conselheiros e Servidores do DEFIS, além de funcionários de outros departamentos que fazem interface direta com este.

Atualmente, o DEFIS aguarda a chegada dos novos equipamentos, que trarão melhorias na segurança, no suporte e nas condições de trabalho da equipe, como computadores, impressoras, dispositivos eletro-tecnológicos diversos para os fiscais.

Outra ação do CREFITO-1, realizada através do trabalho do DEFIS,

foi a intensificação das parcerias com as Promotorias de Saúde, Vigilâncias Sanitárias dos Estados, Fóruns de Conselhos de Saúde, além de gestores de Instituições de Ensino (IES) em Fisioterapia e em Terapia Ocupacional, para que a fiscalização seja mais resolutiva e propositiva.

Nesse primeiro semestre, 479 visitas foram realizadas na circunscrição do CREFITO-1, sendo 367 em Fisioterapia e 112 em Terapia Ocupacional, contemplando 139 municípios. Dessas, 73 foram resultantes de denúncias em Fisioterapia e nove em Terapia Ocupacional. As irregularidades detectadas pelos fiscais são bastante diversificadas. No entanto, profissional em débito é prevalente entre as ocorrências, perfazendo um total de 88 casos, seguida por 69 denúncias de falta de registro de empresa e 71 casos por falta de registro por consultório.

Para ver os quadros de Ações de fiscalização do CREFITO-1 e da relação de municípios fiscalizados em Alagoas, Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte, no primeiro semestre de 2012, acesse o site do CREFITO-1 (www.crefito1.org.br).

Quadro 1. Ações de fiscalização do CREFITO-1 para os períodos de 2011/2012

PERÍODO	1º SEMESTRE	1º SEMESTRE	1º SEMESTRE	1º SEMESTRE
	2011	2011	2012	2012
ATIVIDADE	Fisioterapia	T. Ocupacional	Fisioterapia	T. Ocupacional
Municípios	133	42	133	47
Fiscalizados	155	42	155	47
TV* Lavrados	378	82	367	112
AI* Lavrados	521	30	342	49
Denúncias	58	-	73	09

^{*} Termo de Visita | * Auto de Infração

08

CREFITO-1 conta com a delicadeza e a garra da liderança feminina



Da esq. p/ dir: Dra. Leiliane Gomes, vice-presidente do CREFITO-1; Dra. Luziana Maranhão, vice-presidente do COFFITO; e Dra. Iara Lucena, Conselheira do CREFITO-1

las chegaram lá. As mulheres Lbrasileiras agora têm uma representante no mais alto cargo de autoridade política do Brasil, a Presidência da República. Mas não é de hoje que elas alcançam cada vez mais destaque nas suas carreiras, nas suas convicções e nas suas atitudes. No CREFITO-1, o cenário não é diferente. As liderancas femininas têm tanta presença na Fisioterapia e Terapia Ocupacional da região que, atualmente, uma delas acaba de ser eleita vice-presidenta do COFFITO, a terapeuta ocupacional Dra. Luziana Maranhão. Além disso, o próprio Conselho Regional também conta com uma mulher na sua vice-presidência, a terapeuta ocupacional Dra. Leiliane Gomes.

A trajetória dessas e de outras mulheres na Fisioterapia e na Terapia Ocupacional mostra sempre, em cada uma de suas histórias, a relação prazerosa e comprometida com suas profissões. Consideradas como

referência entre os colegas, estão sempre lutando pela valorização e dignidade da classe. Dra. Luziana Maranhão é uma delas. Presidiu o CREFITO-1 em três gestões. Na última vez que esteve à frente do Conselho (2006 a 2010), sua atuação teve como destaques o aumento na participação das Políticas Públicas e a intensificação das Fiscalizações realizadas pela entidade. Conseguiu eleger o seu indicado, o atual presidente Dr. Silano Barros, na sua sucessão, em 2010. Na nova gestão, ocupou o cargo de vice-presidenta do Conselho e, no último mês de junho, foi eleita vice-presidenta do COFFITO.

No CREFITO-1, sua atual vice-presidenta, Dra. Leiliane Gomes, descobriu seu interesse pela profissão ao trabalhar pela inclusão de pessoas com deficiência, proporcionando uma vida mais digna e com melhor qualidade para elas. Sua posse como vice-presidenta do Conselho aconteceu em junho, em uma plenária extraordinária que reuniu 99/% dos Conselheiros do Conselho, com apenas uma falta. A terapeuta ocupacional foi eleita por unanimidade pelos presentes.

Outra forte liderança feminina no CREFITO-1, desta vez na área da Fisioterapia, é a Dra. Iara Lucena, Conselheira Suplente, integrante da Comissão Ética e umas das responsáveis pela Delegacia do Conselho na Paraíba. Na sua atuação, Dra. lara destaca o diálogo com os gestores municipais conquistando espaços para os profissionais representa nos diversos municípios do Estado. Além disso, a Conselheira realiza, junto aos colegas, um trabalho de maior atendimento aos profissionais, enfocando as necessidades da região. Trazendo o CREFITO-1 cada vez mais para perto destes profissionais, procurando atender às demandas localmente.

Entrevistas nas páginas 10 e 11.

13 DE OUTUBRO.

DIA DO FISIOTERAPEUTA E DO TERAPEUTA OCUPACIONAL.

O CREFITO-1 TEM ORGULHO DOS PROFISSIONAIS QUE TRAZEM MAIS QUALIDADE DE VIDA À POPULAÇÃO.











Surge uma nova liderança feminina na Fisioterapia da Paraíba

Nascida na capital paraibana, Dra. lara Lucena é fisioterapeuta há 16 anos. Integrante da Comissão de Ética do CREFITO-1, a profissional vem se destacando como uma nova liderança na região e um nome que representa com força e dedicação o estado da Paraíba no cenário político da Fisioterapia e da Terapia Ocupacional. A Revista CREFITO-1 conversou com Dra. lara sobre sua carreira, projetos, desafios e conquistas da área.

omo começou seu interesse pela Fisioterapia? Fale um pouco sobre sua formação, atuação e projetos.

Minha formação acadêmica foi na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), concluí o curso em 1996. Sabia da minha inclinação para a área da saúde, mas a definição da profissão demandou várias visitas ao Campus I da UFPB e muita conversa com acadêmicos de diversas formações. Iniciei minha atuação profissional trabalhando no setor privado. Ingressei no serviço público em 1997, após aprovação em concurso, exercendo as atividades de fisioterapeuta no Hospital Universitário Oswaldo Cruz, da Universidade de Pernambuco (UPE), e, no mesmo ano, após aprovação em concurso público, assumi o cargo de fisioterapeuta no Município de Bayeux/PB. Em 1998 fui aprovada em outro concurso e passei a ocupar o cargo de fisioterapeuta no Município de João Pessoa. Trabalhei no Hospital Geral Santa Isabel até o ano de 2000, e, posteriormente, fui lotada na Maternidade Cândida Vargas, onde atuo até hoje, coordenando o serviço de Fisioterapia desde 2004. Desempenhei a docência na UFPB, na condição de professora substituta. Naquela oportunidade tive a honra de trabalhar na mesma disciplina com dois



Dra. lara Lucena, fisioterapeuta da Paraíba

grandes mestres, os professores José Jamacy e Jerônimo Alencar, e, em outro momento, tive o enorme prazer de trabalhar na Faculdade Santa Maria, instituição de ensino localizada no Município de Cajazeiras/PB. Meu ingresso no CREFITO-1 ocorreu ainda na gestão da Dra. Luziana Maranhão, no ano de 2008, quando fui convidada para atuar na qualidade de delegada na Delegacia da Paraíba. Por ocasião do processo eleitoral ocorrido no ano de 2010, tive a satisfação de ser convidada para compor a Chapa Renovação e Experiência e, com o êxito eletivo, passei a compor o Colegiado do CREFITO-1.

Como avalia o trabalho que vem sendo desenvolvido pelo CREFITO-1 nos últimos tempos?

O trabalho de uma autarquia federal voltada ao exercício profissional é sempre árduo, pois sua competência primária fiscalização profissional por isso, algumas vezes, as ações do CREFITO não são compreendidas bem pelos profissionais. É importante que os colegas compreendam que o nosso trabalho, como fisioterapeutas, tem como destinatário final os usuários dos nossos serviços, a sociedade e, portanto, fiscalização da atividade profissional é um requisito para manutenção da qualidade assistência fisioterapêutica prestada e a proteção da atuação bom profissional. Muitos foram os avanços tendo por fundamento a pactuação com gestores públicos, sem deixar de abordar as parcerias firmadas com outros órgãos de fiscalização, não se podendo esquecer as ações em conjunto com o Ministério Público no Estado da Paraíba. Chama-me a atenção a abordagem educativa que tem permeado a atuação do CREFITO-1 quer seja nos atos fiscalizatórios quer seja nas ações junto às instituições formadoras. Temos indiscutivelmente um Conselho Profissional mais presente e mais próximo dos Fisioterapeutas e dos Terapeutas Ocupacionais.

Como integrante da Comissão de Ética do CREFITO-1, quais são os maiores desafios dessa área?

O trabalho na Comissão de Ética é um grande desafio. É. sobretudo, um trabalho resposta à sociedade, destinatária da nossa assistência, e aos demais colegas que pautam suas ações dentro da correção ética. Inclusive, no dia 28 de julho passado, esta gestão julgou os primeiros processos éticos, apreciando os seguintes casos naguela sessão de julgamento: 1as revisões da legislação, de forma particular da Resolução COFFITO 59, que alonga muito a duração ético-disciplinar, processo trazendo aos colegas a falsa impressão de impunidade em razão do longo curso de tempo; e 2- a ampla discussão da formação ética profissional, não apenas nas instituições formadoras, mas também, e de forma permanente, nos servicos de assistência.

Como a Paraíba vem conduzindo políticas para a Fisioterapia e para a Terapia Ocupacional?

Temos dialogado com OS municipais pela gestores inserção de fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais nos diversos municípios do Estado, principalmente naqueles afastados, ação que vem surtindo resultados com o aumento de concursos públicos com oferta de vaga para fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais. Estamos trabalhando pelo estabelecimento de condições mais dignas de trabalho, com a adequação física dos espaços, como ocorreu, por exemplo, no servico de Fisioterapia do Instituto do Servidor, antigo IPEP, em João Pessoa, e no Centro de Reabilitação Maria Moura, na cidade de Guarabira. Outra vertente é o fortalecimento do trabalho que vem sendo desenvolvido junto aos profissionais do nosso Estado, tendo por enfoque o atendimento demandas locais, analisando o Estado como um todo, encontramos realidades profissionais diferenciadas nas várias regiões, bem como a busca de maior inserção dos

"Participar da gestão do CREFITO-1 é motivo de muita alegria e responsabilidade, pois é mais uma oportunidade para trabalhar pela Fisioterapia e pela Terapia Ocupacional em nosso Estado."

profissionais nas políticas públicas de saúde e da Assistência Social e outras políticas, apoio às ações desenvolvidas fortalecimento para dos colegas que trabalham com a suplementar. Ressalto. também, incansável trabalho da assessoria jurídica em coibir a prática de ilegalidades. As ações em conjunto com as Instituições de Ensino Superior, as quais nos tem proporcionado oportunidade de apresentar aos discentes o CREFITO-1 e as ações desenvolvidas. As dificuldades sempre existirão, mas nossa prática nos mostra que, com trabalho e perseverança, são

superadas. Creio que a maior delas reside no afastamento do profissional dos seus órgãos de representação.

Quais as suas expectativas para o futuro em relação à sua atuação dentro do sistema COFFITO-CREFITOs? Quais as perspectivas de projeção políticas das profissões da Fisioterapia e da Terapia Ocupacional?

Participar da aestão CREFITO-1 é motivo de muita alegria e responsabilidade, pois é mais uma oportunidade para trabalhar pela Fisioterapia e pela Terapia Ocupacional em nosso Estado. Há, para mim, de forma muito nítida, a necessidade de maior engajamento dos nossos colegas nas discussões e avanços políticos das nossas profissões. A ausência de participação efetiva dos profissionais na construção do coletivo profissional nos causa um grande risco, que é o de estabelecer o poder de decisão nas mãos de pequenos grupos, cuja vontade pode não representar o melhor para nossas profissões. É condição ímpar, para o fortalecimento e engrandecimento das profissões, que os seus profissionais ocupem todos os espaços de discussão e que as decisões tomadas representem a necessidade e a vontade da maioria. A valorização do profissional deve necessariamente partir dele e reverberar na sociedade. O CREFITO-1 tem oportunizado vários momentos de discussão da construção do coletivo profissional e temos avançado nesse propósito. A semente está sendo lançada e minha expectativa é que germine, desenvolva-se e gere bons frutos.

CREFITO-1 tem mais uma mulher em cargo de liderança

Leiliane Gomes, cearense que há seis anos atua como Terapeuta Ocupacional no Rio Grande do Norte, é a nova vice-presidente do Conselho.

Por que você escolheu a Terapia Ocupacional?

A opção pela profissão surgiu ainda quando estava no ensino médio e sempre tive afinidade com as ciências humanas e biológicas. Queria muito trabalhar com pessoas e desenvolver trabalhos de inclusão de pacientes com deficiência e propor condições para qualidade de vida digna para todos. E a profissão que mais se enquadrou neste perfil foi a Terapia Ocupacional.

"O Terapeuta Ocupacional está preparado para intervir em diferentes áreas, como Saúde, Educação e Social, focando problemáticas relacionadas à saúde."

Fale um pouco da sua carreira na área.

Concluí o curso de graduação em 2001.2 na Universidade de Fortaleza- UNIFOR. Logo que me formei fui selecionada para fazer um estágio de aperfeiçoamento profissional no setor de Terapia Ocupacional do Núcleo de Atenção Médica Integrada- NAMI permanecendo até o ano de 2004 como Terapeuta Ocupacional desta referida Instituição.



Dra. Leiliane Gomes, Vice Presidente do CREFITO-1

Em 2003 concluí a especialização em gerontologia pela Universidade Federal do Ceará- UFC.

Em 2005 participei do processo seletivo para professor do curso de Terapia da Universidade Potiguar, atividade que exeço até a presente data.

Em 2006 fiz o concurso público da Prefeitura de Natal. Fui aprovada e hoje sou servidora pública, atuando na SEMTAS (Secretaria Municipal de Trabalho e Assistência Social)

Em 2009 ingressei como aluna especial do mestrado em psicologia social da Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN

Na sua opinião, o que precisa melhorar na profissão de terapeuta ocupacional?

As formas de divulgação da profissão para outros profissionais da saúde, da assistência social, e para a sociedade como um todo.

Qual a importância do Terapeuta Ocupacional para a sociedade?

O Terapeuta Ocupacional está preparado para intervir em diferentes áreas, como Saúde, Educação e Social. focando problemáticas relacionadas à saúde, à ocupação e ao contexto social, econômico e cultural dos indivíduos em todas as faixas etárias. Tem como objetivo habilitar e/ou reabilitar, a partir das próprias atividades do cotidiano, os indivíduos com necessidades particulares е especiais. **Fsse** profissional tem como proposito estudar, discutir e propor condições para uma qualidade de vida digna dos indivíduos, dentro de preceitos éticos, morais e sociais justos.

Como foi ser nomeada vicepresidente do Conselho que representa a sua profissão?

Fiquei muito lisonjeada, pois tive meu trabalho reconhecido pelo meus colegas Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais do CREFITO-1.

EDIÇÃO 20 - Ano 9

ABR/MAI/JUN - 2012

Terapeuta ocupacional é referência em reabilitação física no estado de Alagoas

ocupacionais erapeutas • fisioterapeutas que acompanham a adaptação de pessoas a próteses e órteses sabem que o processo é delicado. O momento exige paciência, persistência е determinação, tanto dos pacientes como dos profissionais envolvidos. Mais do que esses elementos, é preciso ter competência e, sobretudo, paixão. E é com persistência, determinação, paciência, competência e paixão que a terapeuta ocupacional e conselheira do CREFITO-1, Dra. Rosilda de Almeida, desenvolve seu trabalho no Centro de Medicina Física e Reabilitação de Arapiraca (CEMFRA), em Alagoas.

Natural de Madre de Deus, na Bahia, Dra. Rosilda reside em Maceió há 26 anos e trabalha em Ararapiraca há nove. Especialista em Saúde Pública, identificou-se com o curso de Perícia Judicial em Terapia Ocupacional.

"Foi uma abertura de espaço para que eu pudesse receber pacientes para análise e emissão de laudos periciais frente as incapacidades laborais, aquisições de cadeiras de rodas especiais e motorizadas via judicial para pessoas carentes, um trabalho de reconhecimento e respeito". O CEMFRA funciona desde o ano 2000 e seu foco maior é justamente atendimento de portadoras de deficiência ou que sofreram algum tipo de mutilação. O Centro é mantido com recursos da Prefeitura de Arapiraca e com apoio de poderes públicos estadual e federal. As pessoas atendidas

nestes 10 anos receberam cadeiras de rodas, muletas e andadores. No CEMFRA, Dra. Rosilda realiza a prática clínica com adultos jovens e idosos acometidos por patologias neurológicas e traumatoreuma-ortopedia, sobretudo no pós-operatório de membros superiores, tanto na busca do residual funcional, quanto na prescrição, confecção, supervisão e orientação das órteses.

Firmando-se como umа profissional de referência da área na região – além de também ser um nome forte no tratamento da hanseníase - a terapeuta ocupacional conhece os desafios da atividade. "É um trabalho árduo, pois nem todas as órteses membros superiores e facilitadores para as atividades do cotidiano, por exemplo, o Sistema Único de Saúde (SUS), disponibiliza e quando se concede ainda dependemos de licitações e toda a burocracia natural do

"Nosso papel é oferecer mais qualidade de vida ao paciente e sua família, oferecendo a assistência necessária dando continuidade à reabilitação física e emocional."

SUS. Aí entra então o pedido jurídico, a criatividade e a escolha pela opção mais acessível, muitas vezes adaptações com o que existe na instituição", explica. E enfatiza que o Ministério da Saúde



A Terapeuta Ocupacional Dra. Rosilda de Almeida

já disponibiliza na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) do Fisioterapeuta e do Terapeuta Ocupacional autorização ambos os profissionais a órteses prescreverem para membros inferiores e superiores, mediante competência científica neuromotora integração de sensorial, obietivando trabalhar com crianças portadoras sequelas e de vigilância domiciliar para pacientes acometidos por Acidente Vascular Encefálico (AVE). Atua nesse trabalho juntamente com a psicóloga Dra. Claudiene Deolindo. "Nosso papel é oferecer mais qualidade de vida paciente e sua família, oferecendo a assistência necessária e dando continuidade à reabilitação física e emocional", avalia.

Conselho cria campanha para extinguir a inadimplência

CREFITO-1 criou uma força tarefa para informar, notificar, multar e suspender os registros de profissionais atuando com licenca de trabalho vencida ou em débito com o Conselho. É a chamada Operação Exercício Legal, que teve seu início em agosto desse ano, em Alagoas. Os agentes fiscais do Departamento de Fiscalização do orgão foram até o Estado para identificar tanto pessoas físicas quanto jurídicas, que atuavam com Licença Temporária de Trabalho (LTT) vencida ou com alguma irregularidade. De acordo com a legislação do COFFITO, o profissional só está habilitado para o exercício profissional quando devidamente registrado e em dia com suas obrigações pecuniárias junto ao Conselho de Classe.

Essa operação acontece em todos os Estados da circunscrição do CREFITO-1 até o final do ano. Em Alagoas foram ficalizados 63 serviços e 663 profissionais, 143 autos de Infrações foram lavrados. A operação vai continuar atuando no Estado, uma vez que mais de 150 profissionais foram identificados e notificados por LTT expiradas e, portanto, com o exercício profissional suspenso. Já profissionais com débitos acima de três anos, além da suspensão do exercício profissional, responderão a processo ético disciplinar.

Dra. Francisca Rêgo, coordenadora do DEFIS, avalia como positiva as ações desenvolvidas pelo departamento no contexto geral. "O CREFITO-1 é pioneiro em muitas das ações desenvolvidas em defesa da sociedade, no tocante a uma assistência digna, ética e com observação para a necessidade de cada sujeito. O sucesso das ações só acontece porque existe um trabalho de equipe sendo desenvolvido diuturnamente pelos seus membros", diz a coordenadora. Ela atribui o sucesso da forca tarefa em Alagoas ao trabalho de equipe: as Conselheiras Dra. Kátia Leandra e Dra. Maria José; Assessores Jurídicos, Dra. Nadja Pimentel e Dr. Carlos Santos; Assistentes Administrativos Daniel Sousa, Denys Mota, Sebastião (arrecadação), Zuleine, Igor, Renato e Amanda(registro); Fiscais Dr. Ítalo Gomes, Dra. Jomany Ferreira, Dr. Sergio Cassimiro, Dra. Suellen Andrade, Dra. Luciana Batista, Dra. Meyre Sinelba e Dr. Nelson Modesto.

COMISSÃO DE ÉTICA E DEODONTOLOGIA

Sempre atuante, a Comissão de Ética e Deodontologia do CREFITO-1 trabalha para nortear as ações de fiscalização do Conselho e contribuir para a resolutividade das mesmas. Sua missão também é proteger a sociedade das práticas ilegais de profissionais que usam a Fisioterapia e a Terapia Ocupacional sem a habilitação necessária para exercer estas profissões.

A Comissão é composta por três membros: um Presidente, um Secretário e um Vogal. Além disso, em cada Estado da circunscrição do CREFITO-1 existe uma Comissão de Sindicância para realizar as diligências necessárias para averiguação dos fatos denunciados por terceiros ou visualizados pelo agente fiscal do Conselho. Essa comissão não emite

juízo de valor acerca do fato que culminou com a instauração do Processo Ético-Disciplinar. Apenas transcreve os fatos que ocorreram através de depoimentos.

Recentemente, a Comissão de Éticae Deodontologia do CREFITO-1 participou, juntamente com o Departamento de Fiscalização e da Assessoria Jurídica do Conselho, do II Encontro Nacional das Comissões de Ética e IV Encontro Nacional dos Departamentos de Fiscalização do Sistema COFFITO/ CREFITOs, realizado no último mês de dezembro, em Brasília/DF. Na ocasião foi apresentada proposta de elaboração dos novos códigos de ética, de forma distinta para a Fisioterapia e para a Terapia Ocupacional, além da socialização das experiências regionais nas questões éticas e no exercício da fiscalização.

Após receber sugestões sobre os Códigos de Ética da Fisioterapia da Terapia Ocupacional, formuladas pelos CREFITOs, o pleno do COFFITO propôs minutas de Resolução sobre os referidos Códigos. Para balizar e validar a edição de tais documentos, o COFFITO abriu consulta pública para que fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais ofereçam suas contribuições para a redação final dos documentos. A consulta pública está disponível no site do COFFITO. Os contatos com a Comissão podem ser por meio da Assessoria Jurídica, DEFIS, Delegacias do CREFITO-1 e através dos e-mails defis@crefito1.org.br e crefito-1@crefito1.org.br.

Fisioterapeuta Terapeuta Ocupacional

NEGOCIE SEU DÉBITO COM O CREFITO-1 SEM JUROS.

Você PODE CONTAR com o CREFITO-1.

E o CREFITO-1, **PODE CONTAR COM VOCÊ?**

Para termos mais representatividade e estrutura, fazendo valer nossos direitos e deveres. precisamos contar com os profissionais, no cumprimento de suas obrigações com o CREFITO-1. Vamos juntos ser uma só força e uma só voz pela dignidade e valorização da Fisioterapia e da Terapia Ocupacional.

MANTENHA-SE EM DIA. O CREFITO-1 PRECISA DE VOCÊ.



CONSELHO RESIDENZA, SE RISPOTERARA E TORANA DICURSOCIALA, SA, E-1850A.

www.crefito1.org.br

Crefito1

@ @crefito_1

Associação atua em prol dos gestores de Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Associação Pernambucana de Empresas Prestadoras de Serviços de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (APPESFITO) teve sua fundação em julho de 2011 motivada pela necessidade dos empresários proprietários de clínicas Fisioterapia e de Terapia Ocupacional se organizarem para, juntos, lutarem pelos seus direitos, principalmente no que diz respeito aos honorários pagos pelas operadoras de saúde e os contratos irregulares. Essa situação leva ao sucateamento das empresas e queda na qualidade do serviço oferecido, causando prejuízos graves à população que necessita dos serviços.

No entanto, como toda associação, para que a APPESFITO se consolide e fortaleça, precisa da união dos empresários no sentido de participar do movimento e associarse. No Brasil já existem associações de empresas e, inclusive, uma representação nacional, a Federação Nacional de Empresas Prestadoras de Serviços de Fisioterapia (FENAFISIO), que promoverá discussão para inclusão da Terapia Ocupacional.

A APPESFITO tem como principais objetivos desenvolver ações práticas no sentido de unir esforços, ideias e aprimoramento técnico, visando fortalecer seus associados frente às dificuldades enfrentadas no cotidiano, em especial na relação com os demais atores da saúde suplementar (operadoras, seguradoras e autogestão de saúde), sempre objetivando o melhor e mais resolutivo atendimento aos nossos pacientes.

A APPESFITO, em parceria com o CREFITO-1, através da sua Comissão de Honorários, tem mantido contatos diretos com a ANS no sentido de buscar apoio no combate às irregularidades contratuais que causam prejuízos às empresas. Com pouco mais de um ano de existência, a APPESFITO já compartilha um currículo de ações e conquistas:

- Parceria com a Comissão de Honorários do Conselho, nas rodadas de negociação com as operadoras de saúde;
- Apresentação de dossiê na ANS, com provas documentais dos abusos cometidos pelas operadoras de saúde com os prestadores de serviços de Fisioterapia e Terapia Ocupacional;
 - Participação no Fórum da Saúde

Suplementar do Ministério Público do Estado;

- Formatação de um contrato específico para serviços de Fisioterapia e Terapia Oupacional e aprovado pela ANS;
- Contratação de um advogado especialista na recuperação de glosas;
- Negociação positiva com algumas operadoras de saúde do estado, com reajuste de até 200%;
- Diminuição dos custos das empresas, fazendo cotações de compra de materiais em grupo;
- Implantação dos nossos Referencialis Nacionais de Honorários de Fisioterapia e o de Terapia Ocupacional no rol de procedimentos da ANS (e não sermos mais remunerados com base na tabela de honorários médicos – AMB).

Assim, a APPESFITO acredita na causa e no propósito e nesse movimento, que não é isolado. A luta pela dignidade e valorização é de todos que fazem Fisioterapia e Terapia Ocupacional.

Aguardamos a sua adesão. Associe-se à APPESFITO.

NOTAS

- No dia 10 de outubro o CREFITO-1 realizou o Fórum pelo Resgate da Valorização e Dignidade da Fisioterapia e da Terapia Ocupacional em Maceió (AL). O evento aconteceu no Auditório do Hotel Enseada e contou com a participação de cerca de 200 participantes
 entre fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais e estudantes. Foram debatidos temas como cenários políticos das profissões e ética
 profissional.
- As vencedoras sim, foram todas mulheres do Concurso Fotográfico O VALOR DA MINHA PROFISSÃO são:
 - LUANA DOS SANTOS NUNES, estudante de FISIOTERAPIA de ALAGOAS.
 - Dra. MIRNA LIMA MASSONI, profissional de TERAPIA OCUPACIONAL da PARAÍBA.
 - Dra. MARIA PERFECTA DURAN PORTO DANTAS, profissional de FISIOTERAPIA de PERNAMBUCO.

Infelizmente não houve vencedor da categoria estudante de Terapia Ocupacional devido à inexistência de inscrições que cumprissem os termos do regulamento publicado no site e na página do CREFITO-1 no Facebook. As fotos foram publicadas na fanpage (www. facebook/crefito1) e as vencedoras ganharam tablets. Na próxima edição da nossa revista saiba mais detalhes sobre o concurso.



Sua Especialização é na Inspirar

RELAÇÃO.PÓS-GRADUAÇÕES

Fisioterapia em Terapia Intensiva com Ênfase na Funcionalidade

Salvador-BA

Fisioterapia Hospitalar - Ênfase em Terapia Intensiva

Petrolina-PE

Enfermagem em Terapia Intensiva

Petroling-PE

Fisioterapia em Terapia Intensiva

- Natal-RN
- Vitória-ES

Fisioterapia Hospitalar

- Fortaleza-CE
- Teresina-Pl

Fisioterapia em Terapia Manual

Petrolina-PE



0800 602 2828 www.inspirar.com.br









PALAVRA DO PRESIDENTE



Amigos Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais, vitórias recentes visando à ampliação e consolidação de algumas das nossas áreas de atuação foram obtidas pelo Sistema COFFITO/CREFITOS.

Destaca-se a decisão da 7ª Vara da Justiça Federal do Distrito Federal, de 29 de junho de 2010, indeferindo o pedido realizado pelo Conselho Federal de Medicina de suspensão dos artigos 1°, 2°, 3° e 4° da Resolução 385/2010 do COFFITO, reconhecendo assim, a competência de Fisioterapeutas e de Terapeutas Ocupacionais na emissão de pareceres, atestados ou laudos periciais, indicando o grau de capacidade ou incapacidade FUNCIONAL.

O acordão n° 293 de 16 de junho de 2012, redigido pelo plenário do COFFITO, normatiza as técnicas e recursos próprios da Fisioterapia Dermatofuncional, incluindo, nesse contexto, o laser, luz intensa pulsada, radiofrequência, peelings e carboxiterapia, exigindo dos profissionais que os utilizam uma ideal formação acadêmica e técnica, devido ao risco inerente que oferecem aos usuários, incluindo nesse contexto a titulação de Especialista Profissional.

No último mês de agosto, o I Juizado Especial Criminal de Caruaru, acatando decisão do Ministério Público do Estado de Pernambuco, solicitou o arquivamento de processo criminal por exercício ilegal da medicina, atribuído a uma Fisioterapeuta inscrita nesse Regional, devido à realização de provas de função pulmonar (Espirometria). Dessa forma, reconhece a legitimidade da realização de tal procedimento por Fisioterapeutas. Ressaltamos que a Espirometria possibilita a identificação de alterações da FUNÇÃO pulmonar, conforme estabelece a Resolução COFFITO 400, de 03 de agosto de 2011.

Ao mesmo tempo em que tais vitórias fortalecem nossas profissões, aumentam nossas responsabilidades no que diz respeito à aquisição de conhecimento técnico-científico e entendimento de nossas verdadeiras atribuições. Devemos ter em mente que os laudos, os atestados e os pareceres que emitimos destinam-se exclusivamente ao estabelecimento de alterações funcionais e não ao fornecimento de diagnóstico nosológico (diagnóstico clínico).

A realização de procedimentos como Espirometria e Carboxiterapia exige formação adequada, pleno entendimento das suas indicações e objetivos, obtenção de certificados proferidos por instituições reconhecidamente sérias, além da experiência prática, atestada pela obtenção dos títulos de Especialistas Profissionais.

Agindo dessa forma, caminharemos na busca incessante por reconhecimento social, o qual só será possível com empenho de todos, através do exercício ético e responsável da Fisioterapia e da Terapia Ocupacional.

Dr. Silano Barros







1° CONGRESSO NORDESTINO & 4º CONGRESSO PERNAMBUCANO DE FISIOTERAPIA CARDIORRESPIRATÓRIA E FISIOTERAPIA EM TERAPIA INTENSIVA I I CONEFIR • IV COPEFIR



FISIOTERAPIA CARDIOVASCULAR, RESPIRATÓRIA E EM TERAPIA INTENSIVA: CIÊNCIA, ARTE E INOVAÇÃO A SERVIÇO DA SOCIEDADE.

1 A 3 DE NOVEMBRO DE 2012 HOTEL DORISOL - PIEDADE - JABOATÃO DOS GUARARAPES

INSCRIÇÕES / TABELA DE PREÇOS

- Até 14 de setembro:
- Estudante ou Sócio R\$ 130,00
- Profissional Não Sócio R\$ 200,00
- 15 de setembro a 11 de outubro:
- Estudante ou Sócio R\$ 170,00
- Profissional Não Sócio R\$ 240,00

No evento:

- Estudante ou Sócio R\$ 200,00
- Profissional Não Sócio R\$ 280,00

Confira a programação científica completa no site do evento.

www.assobrafir.com.br/congressonordestino

